

Coluna da Branca - Cultura italiana

Coluna da Branca

Postado em: 09/08/2017

Hoje a Coluna da Branca conta com a presença de um convidado especial, um de nossos queridos associados, Wilson Fernando Dias, falando um pouco sobre o grupo folclórico italiano que ele participa.

COLUNA DA BRANCA
COORDENAÇÃO DE ESPORTES

9 de agosto, quarta-feira.

Capítulo 12 - Cultura italiana

Boa tarde pessoal.

Na coluna da semana passada falamos um pouco sobre a Ilha de Santorini localizada na Grécia. Na coluna dessa semana, vou mostrar um pouco sobre a cultura italiana, da qual eu sou descendente.

Claro que quando falamos sobre Itália logo pensamos em Spaghetti, na Torre de Pisa, Coliseu de Roma ou em Veneza e Florença com seus barquinhos românticos, porém a Itália é repleta de outras características culturais que são tão calorosas e interessantes quanto sua culinária e pontos turísticos.

Toda manifestação artística, folclórica, costumes, festas e cantos tradicionais são formas de expressar a cultura de um povo. O folclore italiano desperta o interesse de muitos turistas que nele encontram a expressão mais verdadeira e mais bela da vida italiana, por ser uma tradição transmitida ao longo dos séculos de geração a geração.

Para falar mais sobre essa incrível cultura italiana que são as danças folclóricas, convidei um de nossos associados que vivencia diretamente essa cultura participando do Grupo Folclórico Ítalo Brasileiro Santa Felicidade aqui de Curitiba, nosso querido Wilson Fernando Dias, com o qual pude realizar uma breve entrevista sobre o grupo.

Branca - A quanto tempo você participa do Grupo Folclórico Ítalo Brasileiro Santa Felicidade? Com quantos anos ingressou para o mesmo?

Wilson - Deste grupo eu participo desde fevereiro/10, quando tinha 32 anos. Mas minha "vida folclórica" começou em agosto/1993, quando fui ao Bosque João Paulo II assistir algumas apresentações de grupos folclóricos diversos. Gostei do Grupo Folklorístico Italiano Dante Alighieri

(que foi o primeiro grupo folclórico italiano da região de Curitiba), fui a um ensaio e acabei ficando naquele grupo até 1999. Pouco depois esse grupo deixou de existir. Depois participei do Grupo Folclórico Polonês do Paraná, do GRUPO FOLCLÓRICO PÍCCOLA ITÁLIA de Campo Largo e do GRUPO FOLCLÓRICO ITALIANO ANIMA DANTIS, onde comecei a namorar minha esposa. Depois de um breve tempo sem participar de grupos folclóricos, entramos neste grupo em que estamos atualmente.

Branca - Por que você ingressou para este grupo, teve alguma influência familiar?

Wilson - Ingressei no grupo atual, pois já tínhamos vários amigos que faziam/fazem parte dele, e é o grupo italiano que atualmente tem a melhor estrutura em Curitiba e região metropolitana.

Branca - Qual é a sua relação com a cultura italiana além do grupo folclórico? (descendência, nacionalidade...)

Wilson - A família da minha mãe descende de italianos da região do Trentino e Vêneto. O lado paterno da família da minha esposa também descende de italianos. Ainda não tenho cidadania italiana, mas como a família da minha esposa já tem, no futuro pretendemos obter. Já fiz curso de língua italiana.

Branca - Você se recorda de como foi sua primeira aula com o grupo? Como foi essa experiência?

Wilson - Recordo sim. Meu pai e minha mãe me levaram até a sede do Grupo Folklorístico Italiano Dante Alighieri, para assistir o ensaio. Gostei muito e, na semana seguinte, já fui ensaiar. No começo morria de vergonha, pois só tinha eu de componente novo, e é meio difícil aprender passos e coreografias. Mas depois acabei me soltando e aprendendo tudo.

Branca - Além do seu grupo, você sabe, brevemente, sobre a história da cultura italiana?

Wilson - Os primeiros imigrantes italianos chegaram no Brasil na década de 1870. Porém, o maior fluxo ocorreu entre as décadas de 1880 e 1910, principalmente para as regiões sul e sudeste. A maioria das famílias que veio era de origem humilde, e em razão da crise de emprego na segunda metade do século XIX, gerada principalmente pela industrialização do país, optaram por imigrar para outros países. O Brasil, com a abolição de escravatura em 1888, necessitava de mão de obra, principalmente nas regiões rurais, e os italianos vieram supri-la.

Branca - Quantos grupos existem em Curitiba?

Wilson - Atualmente, pelo que sei, existem 6 grupos folclóricos italianos em Curitiba e região metropolitana: Grupo Folclórico Ítalo Brasileiro Santa Felicidade, GRUPO FOLCLÓRICO PÍCCOLA ITÁLIA de Campo Largo, GRUPO FOLCLÓRICO ITALIANO ANIMA DANTIS, GRUPO FOLKLORÍSTICO GIUSEPPE GARIBALDI, GRUPPO SICILIANO ISOLA DEL SOLE, Gruppo Folklorístico Italiano Giardino D' Amuri.

Branca - Você e seu grupo já tiveram a oportunidade de se apresentar fora do Brasil, ou até mesmo na Itália?

Wilson - Eu ainda não tive oportunidade. Mas o Ítalo, em 2008, foi para a Midfest International, em Middletown - Ohio (EUA).

Branca - O grupo é composto por pessoas de diversas idades ou existe uma faixa etária predominante?

Wilson - Nosso grupo tem as seguintes divisões: infantil, infanto-juvenil, adulto e master. O grupo adulto, do qual faço parte, é o mais numeroso. A faixa etária predominante é entre 18 a 35 anos.

Branca - Quantas vezes por semana vocês se encontram para ensaiar? Com que frequência vocês e apresentam e em quais ocasiões?

Wilson - O grupo adulto ensaia aos sábados, durante o segundo semestre do ano. No primeiro semestre, aos sábado e domingos, pois nesta época estamos nos preparando para a principal apresentação do ano, que ocorre no Festival Folclórico de Etnias, em julho, no Teatro Guáira. As outras divisões tem ensaios semanais.

Branca - Como funcionam as aulas?

Wilson - Na verdade não encaramos muito como aulas. Mas como ensaios mesmo, apesar de termos a figura do componente ensaiador, que é o responsável pelos ensaios. Nossa participação é voluntária, porém não temos que arcar com custos de mensalidades. Os ensaios começam às 16h00, com aquecimento, alongamento, postura e passos. Depois são ensaiadas as coreografias, com os apontamentos do ensaiador entre cada dança. Ao fim do ensaio é feita uma breve reunião, onde são repassadas informações sobre agenda de apresentações, e outras.

Para aqueles que gostariam de saber mais, ou conhecer o grupo Ítalo Brasileiro Santa Felicidade, o grupo terá uma apresentação aberta ao público no dia:

20/08/17 no Memorial de Curitiba - Rua Claudino dos Santos, 79 - Centro - das 11h às 13h30

FOLCLORE GREGO NEOLÉA, GRUPO FOLCLÓRICO ÍTALO-BRASILEIRO SANTA FELICIDADE E COMUNIDADE ÁRABE - A dança grega com seus ritmos fortes e marcados dará início à programação. Em seguida, serão apresentadas tarantelas e ritmos italianos. No encerramento, a cultura de diversos países árabes, com dança e desfile de roupas típicas.

Ou então visite o site do grupo: www.grupoitalo.com.br

Agora que você já sabe um pouco mais do que os pontos turísticos da Itália, quando viajar, não somente à Itália, procure conhecer a cultura folclórica local, tenho toda certeza que você pode acabar se surpreendendo.

Um beijão da Branca, e até quarta-feira que vem.

Isabella C. Pedroso Varela.
Coordenação de Esportes.